

## MONITORIA ACADÊMICA: UMA FERRAMENTA DE APOIO AO ENSINO E À FORMAÇÃO EM FISIOTERAPIA

**JOSUÉ DA SILVEIRA MACHADO<sup>1</sup>; BRUNA RODRIGUES PEREIRA<sup>2</sup>; LISIANE PIAZZA LUZA<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [josue.machado@ufpel.edu.br](mailto:josue.machado@ufpel.edu.br)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [brunarp2014.bp@gmail.com](mailto:brunarp2014.bp@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [lisiante\\_piazza@yahoo.com.br](mailto:lisiante_piazza@yahoo.com.br)

### 1. INTRODUÇÃO

A disciplina de Termo Eletro Fototerapia acontece no 5º semestre da graduação em fisioterapia da Universidade Federal de Pelotas, seguindo a matriz curricular do curso. Disciplina esta, que antecede os estágios, sendo o principal pré-requisito para o aluno ingressar e cursar as disciplinas dos semestres subsequentes.

Esta disciplina é de extrema importância para a formação acadêmica em fisioterapia, pois envolve o aprendizado teórico e prático sobre os recursos amplamente utilizados no ambiente clínico, aproximando o aluno da parte prática, sendo um preparatório para os estágios obrigatórios e futuramente para atuação na vida profissional.

Neste contexto, a monitoria acadêmica apresenta-se como ferramenta de apoio pedagógico favorecendo uma aproximação da teoria com a prática, contribuindo para desenvolver o raciocínio clínico, a tomada de decisão e a confiança necessária para utilizar os recursos, enriquecendo assim, o aprendizado do aluno. (BRAZIMA et al., 2022)

Por conseguinte, o presente trabalho tem por objetivo relatar as atividades desenvolvidas na monitoria da disciplina de Termo Eletro Fototerapia, destacando sua relevância no processo de ensino-aprendizagem tanto para os discentes participantes, quanto para os monitores, ao estimular a autonomia, a prática supervisionada e a tomada de decisão clínica.

### 2. ATIVIDADES REALIZADAS

As monitorias aconteceram semanalmente com encontros presenciais, às segundas feiras, com um monitor, e quartas feiras com os dois monitores da disciplina, além de disponibilizar contato via redes sociais além do horário presencial, para dúvidas esporádicas que os alunos por vezes, apresentavam.

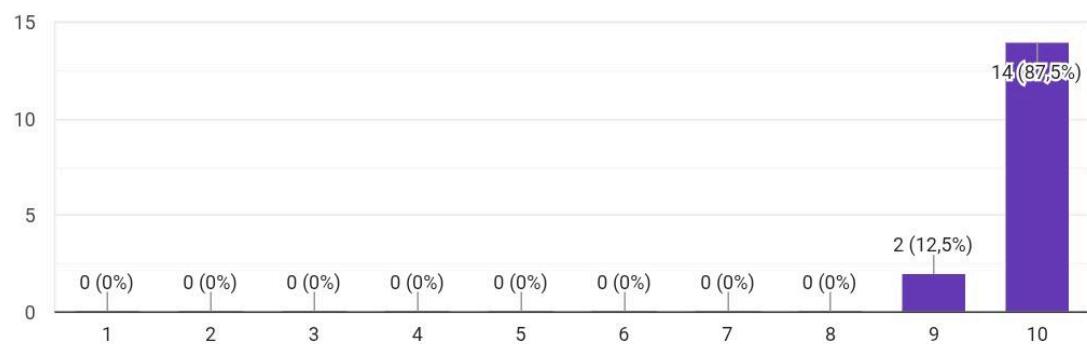
As atividades tiveram como foco principal a parte prática, com ênfase no manuseio dos equipamentos, bem como na orientação quanto a correta utilização e cuidados de segurança, para que os alunos pudessem aprender de uma forma complementar a parte teórica das aulas.

Além do treinamento prático, os alunos foram submetidos a provas simuladas que tiveram como finalidade principal auxiliar os estudantes na preparação para as avaliações da disciplina, promovendo uma maior finalidade com os conteúdos e estimulando a tomada de decisão de acordo com as situações clínicas simuladas.

Como complemento, foi disponibilizado um questionário via Google Forms encaminhado aos alunos para que os discentes pudessem relatar suas percepções e experiências sobre a monitoria, especialmente no que se refere às contribuições para a compreensão dos conteúdos e para o desenvolvimento das habilidades práticas. Este instrumento teve como objetivo caráter formativo, sem o objetivo de análise quantitativa, servindo como retorno pedagógico para aprimoramento das atividades e para obtermos uma devolutiva a respeito do aproveitamento dos discentes sobre a monitoria.

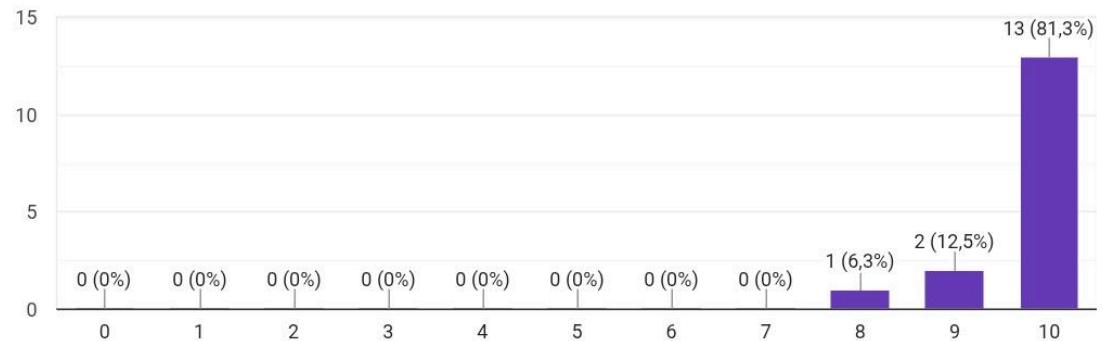
Os resultados, apresentados de forma gráfica, demonstram a percepção positiva dos alunos em relação à monitoria, o questionário contou com 11 perguntas a respeito do desempenho dos monitores, da disponibilidade de tempo, e sobre a relevância da monitoria para o desempenho na disciplina.

De 0 a 10, sendo 10 a maior pontuação, como você classifica a monitoria? [Copiar gráfico](#)  
16 respostas



**Figura 1.** Avaliação geral dos alunos quanto a relevância da monitoria.

De 0 a 10, sendo 10 a maior pontuação, como você classifica que a monitoria contribuiu com o seu desempenho na disciplina?  
[Copiar gráfico](#)  
16 respostas



**Figura 2.** Percepção dos discentes sobre a contribuição da monitoria para compreensão da disciplina.

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitoria da disciplina de termoeletrofototerapia mostrou-se uma experiência significativa no processo ensino-aprendizagem. Os discentes

relataram que a participação nas atividades contribuiu para maior segurança na manipulação dos equipamentos, seja na escolha dos parâmetros, ou na forma de manuseio do equipamento, além de favorecer o aprendizado na preparação para as avaliações da disciplina, o que evidencia o papel formativo da monitoria na aprendizagem da prática clínica.

Do ponto de vista dos monitores, a experiência também foi enriquecedora, pois possibilitou a revisão dos conteúdos previamente estudados, o desenvolvimento de habilidades de ensino, comunicação e organização. Essa troca entre monitores e colegas, reforçou que a monitoria é benéfica não somente para os estudantes atendidos, mas também para os próprios monitores em sua trajetória acadêmica.(SOUZA., 2024)

Afirma-se, assim, a importância da monitoria como estratégia pedagógica para o ensino em saúde, contribuindo para a consolidação dos conteúdos teóricos e práticos abordados na disciplina de termoeletrofototerapia. Ressalta-se, a importância de incentivar e ampliar iniciativas semelhantes de ensino a esta também em outras disciplinas, que motivem os alunos a participarem de uma forma ativa que desperte o interesse de forma a fortalecer a formação dos futuros profissionais de fisioterapia e de outros cursos

#### 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIZIMA, F., ALAMERI, M., DEMERS, K. J., & CAMPBELL, D. F. (2022). Physical therapy students' perception of their ability of clinical and clinical decision-making skills enhanced after simulation-based learning courses in the United States: a repeated measures design. *Journal of Educational Evaluation for Health Professions*, 19, 34. <https://doi.org/10.3352/jeehp.2022.19.34>

SOUZA, Maria Erika Gomes de. O IMPACTO DA MONITORIA SOBRE A FORMAÇÃO ACADÉMICA E PROFISSIONAL DO DISCENTE MONITOR DE AVALIAÇÃO CLÍNICA EM FISIOTERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, [S. l.], v. 10, n. 8, p. 2331–2340, 2024. DOI: 10.51891/rease.v10i8.15312. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/15312>. Acesso em: 17 ago. 2025.